



Conselho Municipal do Salvador - CMS

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NA SALA DE REUNIÕES DA SEDUR, NO EDIFÍCIO THOMÉ DE SOUZA (19º ANDAR), ÀS 15:00 HORAS, AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE, NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA.

Inicialmente, houve a abertura da reunião pelo suplente da SEDUR e vice-presidente do Conselho Municipal Sr. Fábio Rosa, que se apresentou como representante do presidente. Fábio tratou da necessidade da assinatura da Ata da reunião anterior, que todos já receberam o conteúdo por e-mail circulando para assinatura. Em seguida foi dada palavra para Sra. Tânia Scofield, titular da FMLF, para apresentar o Plano Salvador 500. Tânia esclareceu que está retomando o Plano Salvador 500, que se trata de uma decisão da gestão atual de deixar um planejamento de crescimento para Salvador até 2049, definindo metas, estratégias e diretrizes para cumprimento. Registrou que no Plano Salvador 500 não há obrigatoriedade de audiência pública e que a forma de discussão do plano será através do Conselho, onde cada conselheiro traria 2 convidados para a criação e elaboração do Plano Salvador 500. Em seguida detalhou a apresentação preparada para mostrar a metodologia do trabalho proposto (material em anexo). Destacou que independente do regimento do CMS terá que ser criado o regimento do Plano Salvador 500. Solicitou que na próxima reunião os conselheiros indicassem os 02 convidados por titular e que fossem formados os grupos temáticos para discussão. Após essas etapas será definido a agenda de trabalho (reunião no dia 08/05 específico do projeto). Finalizou a apresentação destacando a importância desse projeto para a cidade de Salvador, bem como para as próximas gestões. Em seguida deu a palavra para que Sr. Gilberto Corso Pereira (corso@ufba.br) explicasse mais no detalhe qual a metodologia do Plano Salvador 500. Gilberto explicou toda a metodologia do projeto (material apresentado em anexo). O projeto será desenvolvido na escala espacial e na escala temporal. Destacou que as etapas do projeto serão: legados; princípios; metas; indicadores; estratégias; políticas; ações e projetos. Por fim, destacou que terá plataformas digitais com os indicadores do projeto, bem como evolução e direcionamento do projeto. Sr. João Pereira Júnior, titular da Federação das Associações de Bairros de Salvador (FABS), pediu a palavra para parabenizar a retomada do Plano Salvador 500, lembrando que o mesmo está sendo retomado em outras bases e com incorporação de novos membros na equipe. Aproveitou também, para parabenizar a composição da equipe que forma o projeto. O Sr. João afirmou que é fundamental incluir a classe trabalhadora, a comunidade afrodescendente e a mulher no planejamento da cidade, pois estes segmentos foram historicamente invisibilizados no planejamento e no usufruto da estrutura urbana de Salvador. Por fim, elogiou e parabenizou a presidente da FMLF, Sra. Tânia. Em seguida Sr. Josival Bastos, titular da Associação dos Trabalhadores e Desempregados Sem Teto (ATDSTS), pediu a palavra e questionou a estagnação do crescimento da população de Salvador. Nesse momento, Tânia esclareceu que esse índice se deu a baixa natalidade e baixa migração. Em seguida Sra. Marli Carrara suplente da União Por Moradia Popular (UNMP), pediu a palavra para solicitar que aumente para 04 o número de representantes por titularidade do CMS. Outro questionamento foi em que momento esse projeto será aberto para a cidade? Tânia esclareceu que a quantidade ser 04 não é o problema e que o suplente não foi considerado na proposta de 02. E em relação a uma futura audiência pública, Tânia esclareceu que precisa avançar na primeira fase da estruturação do plano para marcar uma audiência pública. Sr. Fernando Romão titular da Central dos Movimentos Populares (CMP), pediu a palavra para destacar que há outro projeto que está dentro do Plano Salvador 500 que é o de regularização fundiária, portanto considera o tempo muito curto para evoluir e desenvolver ambos os projetos. Destacando que os moradores dos bairros periféricos precisam participar desse planejamento. Tânia tomou a palavra e esclareceu que é exatamente esse o objetivo de trazer o projeto para ser discutido e desenvolvido por esse CMS. Sr. Florivaldo Bispo titular do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia (Sintracom), destacou que o erro da Prefeitura é não planejar onde pode construir e o tipo de construção. Destacou que a cada ocupação a Prefeitura deveria mandar um técnico para fazer o planejamento com os moradores. Marli ponderou que o CMS tem deliberação para propor audiências públicas para que a comunidade participe desse projeto. Sugeriu que fosse agregado a esse projeto outras ideias e propostas da Prefeitura que foram colocadas no Plano Diretor como o processo de regularização. Tânia esclareceu que isso será discutido em cada grupo temático e que de início o planejamento é ter duas grandes audiências públicas. Em seguida Sr. Carl Von Hauenschild suplente do Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Bahia (IAB), pediu a palavra para destacar que um esboço inicial do Plano Salvador 500 que deve ser resgatado para avaliação do quanto foi pensado no início do projeto. Pontuou também que o CMS deve se concentrar nos desafios da cidade para o desenvolvimento do futuro. Por fim destacou que o prazo para cumprimento da última fase é muito curto e não deve ser misturado com as eleições. Tânia tomou a palavra e esclareceu que o projeto Salvador 500 parou nos estudos que gerou um livro que já foi até publicado. Destacou o estudo sobre cultura e turismo. Considerou que acha viável concluir o projeto até início de 2020. Em seguida

Gilberto mostrou no mapa onde está o passivo de desenvolvimento da cidade de Salvador. Tânia vai encaminhar por e-mail o convite para a reunião do dia 08/05 que será específico sobre o projeto Salvador 500 e que vai disponibilizar os estudos já realizados no plano Salvador 500. Sugeriram incluir os atos do CMS no site da SEDUR. Passado para o 3º tópico da reunião foi dada a palavra para a representante titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (SEINFRA) Sra. Renée, que esclareceu que solicita uma data para reunião extraordinária para apresentação da proposta de Regularização Fundiária Municipal. Ficou deliberado que a reunião ordinária do dia 17/05 está suspensa. Em seguida, a SEINFRA trouxe em provocação a necessidade de votação dos novos critérios do Programa Minha Casa Minha Vida (material apresentado em anexo). Informou, que 3 (três) critérios foram elencados pela Câmara Temática de Habitação para serem votados dentro do Conselho, sendo que a Secretaria propôs a manutenção do critério pessoas em situação de rua. Foi esclarecido sobre a Política de integração para a População em situação de rua, sendo a habitação uma delas. Após debates, a conselheira Rita Sabadelhe, titular da Frente de Luta Popular propôs que o critério famílias beneficiadas pelo Bolsa Família e BPC seja substituído pelo critério famílias com filhos menores de 18 anos e o critério pessoas em situação de rua a SEINFRA aceite declarações apenas certificadas pelos órgãos públicos e não por instituições sem fins lucrativos. As representantes da SEINFRA manifestaram-se referindo que as propostas de alterações poderiam ser acatadas. Sendo assim, Fábio iniciou votação e 04 conselheiros votaram pela manutenção dos critérios propostos pelo Município e 24 conselheiros votaram na proposta final sugerida por Rita e em acordo com a SEINFRA. Dessa forma, os critérios votados dentro do Conselho foram: Famílias com filhos em idade inferior a 18 anos, comprovado por documento de filiação; famílias que se encontram em situação de rua e que recebam acompanhamento socioassistencial do Distrito federal, Estados ou Municípios, comprovado por declaração do ente público; famílias inscritas no cadastro habitacional há mais de 5 anos, desde que posterior a julho de 2009, independente das datas de atualização cadastral, comprovado por protocolo ou similar. Definido em votação a alteração no texto. Finalizada a reunião, lavro a Ata que foi assinada por mim, Joanna Marques, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Salvador e pelos demais presentes.

CONSELHO MUNICIPAL DE SALVADOR, em 03 de maio de 2019.

JOSÉ SÉRGIO DE SOUSA GUANABARA
Presidente

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NA SALA DE REUNIÕES DA SEDUR, NO EDIFÍCIO THOMÉ DE SOUZA (19º ANDAR), ÀS 09:00 HORAS, AOS DOZE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZENOVE, NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA.

Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às 9 horas e 15 minutos, o Presidente do Conselho Municipal de Salvador abriu a reunião cumprimentando a todos. Foi lida a Ata da 2ª reunião ordinária tendo sido aprovada por todos os Conselheiros presentes e colhida as assinaturas. Após, tendo em vista novamente a falta de quorum para deliberação da atualização do Regimento Interno, o Presidente pediu que aguardasse até as 9:30 para que não restasse prejudicada a votação da pauta do dia. Foi dito pelo mesmo, que caso perdurasse a ausência de quorum para aprovação do Regimento seria feito uma consulta à PGMS acerca do procedimento a ser adotado. Em seguida, foi feita a 2ª chamada restando presente apenas 14 membros do Conselho (9:33). O Presidente fez uso da palavra ressaltando a ausência dos membros ficando acordado entre todos os presentes que será feito consulta à PGMS para deliberar sobre o problema enfrentado. Passando ao próximo ponto, o que ocorrer, foi discutido várias situações, tendo sido sugerido pelo Presidente reformular o quorum para deliberações na próxima reforma do Regimento, sugerindo constar que as deliberações para aprovações das matérias sejam por quorum de 2/3 e após 2 tentativas, ser exigido apenas o quorum dos Conselheiros que estiverem presentes, com a finalidade de não atrasar as votações. Mais uma vez foi ressaltado pelo Presidente a importância da presença de todos os Conselheiros, inclusive determinando a Secretária Executiva do Conselho fazer o levantamento das instituições faltosas para aplicação das penalidades. Foi registrado pela Conselheira Rute Carvalhal que ontem, dia 11, foi aprovado na plenária do CREA Bahia a criação de 06 (seis) novas comissões para representações de diversas instituições públicas e privadas do Estado da Bahia e que diversos órgãos do município serão convidados a compor estas comissões, oportunidade em que o CMS poderá alinhar as discussões de interesses comuns. Encerrando a reunião, o Presidente agradeceu a presença de todos informando a data da próxima reunião, que pelo calendário será 18/03/19, porém caso haja alguma alteração na data, os Conselheiros serão previamente avisados. Não havendo mais nada a tratar, foi lavrada a presente ata, que foi assinada por mim, Luciene Maria Neri Pinto de Oliveira, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Salvador e pelos demais presentes.

CONSELHO MUNICIPAL DE SALVADOR, em 12 de fevereiro de 2019.

JOSÉ SÉRGIO DE SOUSA GUANABARA
Presidente